

eP1030

Manejo da raiva com foco em prevenção de recaída em usuários de substâncias psicoativas

Helen Vargas Laitano, Félix Henrique Paim Kessler - HCPA

O descontrole da emoção raiva tem sido descrito na literatura como um dos fatores que pode provocar a violação da abstinência para usuários de substâncias em tratamento. Nesse sentido, técnicas de gerenciamento da raiva já têm sido utilizadas em outros países como parte de programas de reabilitação, sendo o "Anger Management for Substance Abuse and Mental Health", um dos principais protocolos de intervenção em manejo da raiva destinados especificamente ao tratamento de transtorno por uso de substâncias. Busca-se apresentar o trabalho realizado no contexto do Mestrado Profissional em Prevenção e Assistência a usuários de álcool e outras drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde propôs-se a tradução e adaptação do manual referido para a cultura brasileira, desenvolvendo-se um grupo terapêutico para aplicação da técnica. Objetivo: Tradução dos manuais do participante e coordenador de gerenciamento da raiva para usuários de substâncias psicoativas do inglês o português, avaliação da compreensão da intervenção por pacientes em tratamento e adaptação da técnica para a cultura brasileira. Método: Estudo transversal realizado entre dezembro de 2015 a novembro de 2016, que envolveu a adaptação cultural da técnica cognitivo comportamental de manejo da raiva. Na primeira etapa realizou-se tradução dos manuais para a língua portuguesa falada no Brasil. Em um segundo momento, formou-se um grupo de pacientes atendidos no Ambulatório de Adição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com o objetivo de participarem da intervenção visando a adaptação transcultural do protocolo. Seguiu-se a temática estabelecida no protocolo com as sessões: Visão geral do tratamento da raiva; Eventos e pistas; Plano de controle da raiva; Ciclo da agressão; Reestruturação cognitiva; Revisão de conceitos; Treino de assertividade; Modelo de resolução de problemas; Raiva e Família; Fechamento e entrega de certificado. Resultados: De acordo com as diretrizes propostas na literatura esta adaptação transcultural enfatizou a equivalência semântica, ao invés da tradução literal dos termos. Conclusões: Os participantes relataram benefício em participar do grupo, no sentido de aprenderem técnicas relevantes para o controle da raiva, contribuindo para a prevenção da recaída. Ainda há necessidade de adaptar o material para a realidade sociocultural dos pacientes atendidos. Palavras-chaves: manejo da raiva, transtorno por uso de substância psicoativa, grupo de tratamento